

ACEF/1516/18962 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Medicina Dentária (UL)

A.3. Ciclo de estudos:

Licenciatura em Higiene Oral

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

Despacho n.º 7622/2014 - Diário da República, 2ª série - nº111 - 11 de junho de 2014

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Morfofuncionais e Patológicas

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

724

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos

A.10. Número de vagas proposto:

44

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Dados constantes na plataforma da DGES

<http://www.dges.mctes.pt/guias/detcursopi.asp?codc=9556&code=1508>

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

--

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O Ciclo de Estudo compreende 180 ECTS, dura 6 semestres, as unidades curriculares estão semestralizadas e inclui ainda estágios clínicos e na comunidade com ECTS atribuídos. A área da Medicina Dentária compreende 36,6% do total de créditos do Plano de Estudos.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A coordenação é composta por três professores, doutorados e com experiência na área das ciências da Medicina Dentária.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes realizam estágios em locais públicos, dependentes da Administração Regional de Saúde e em Instituições de Solidariedade Social.

A.12.6. Pontos Fortes.

--

A.12.7. Recomendações de melhoria.

--

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos, transmitidos pelas autoridades, são concordantes com os documentos fornecidos e enquadram-se na estratégia e missão da instituição. Incluem a aquisição de conhecimentos fundamentais de Ciências Dentárias, relevantes para a promoção da Saúde Oral, e complementados com a aquisição de competências que permitem a aplicação desses conhecimentos na comunidade.

1.5. Pontos Fortes.

--

1.6. Recomendações de melhoria.

--

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A visita às instalações e as entrevistas realizadas forneceram elementos consistentes a favor de uma instituição (doravante referida como sendo a Faculdade de Medicina Dentária) organizada, com a capacidade de dirigir, verificar e rever todos os aspectos relacionados com o processamento do Programa de Estudo.

Forneceram também elementos favoráveis a boa interação entre Professores e Estudantes.

Um instrumento importante à disposição de todos, relevante para a tomada de decisões, como são os Inquéritos Pedagógicos, recebeu um pequeno número de respostas.

2.1.4. Pontos Fortes.

Boa cooperação e interação.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Promover o preenchimento dos inquéritos pedagógicos, incentivando estudantes e suas comissões.

Divulgar os resultados dentro da comunidade académica, visando uma discussão franca.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações coletadas durante as entrevistas são consistentes com os documentos fornecidos, indicando que os dados dos inquéritos, Relatórios de Unidades Curriculares (UCs), reuniões periódicas com diversos profissionais e informações recebidas no Conselho Pedagógico, são

organizadas pelo Gabinete de Garantia de Qualidade e entregues ao Diretor. Há uma menção a contribuições adicionais de outras entidades responsáveis como a Comissão de Avaliação Interna e o Conselho Coordenador de qualquer um dos Ciclos de Estudo.

Há pois mecanismos para avaliação dos desempenhos dos Professores e das UCs, mas é incerto quão extensivamente os resultados são discutidos e empregados em melhorias

O curso foi acreditado, preliminarmente, em 13 de Dezembro de 2011.

2.2.8. Pontos Fortes.

Commitment of The Quality Assurance Office.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Rever e clarificar as responsabilidades/competências de todos os envolvidos, de modo a evitar perturbações potenciais do processo.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Em parte

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Conforme mencionado acima, os estudantes fazem fazer parte da sua formação em instituições fora da Faculdade de Medicina Dentária.

Algumas edições do livro estavam desactualizadas.

Aparentemente, o número de pacientes diminuiu nos últimos 2 anos, eventualmente por menor capacidade do sector de esterilização. Além disso, o kit recomendado para os estudantes, a usar durante as sessões práticas foi considerado bastante caro e, eventualmente, fora do orçamento de alguns estudantes.

3.1.4. Pontos Fortes.

As instalações são agradáveis e espaçosas, em geral.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Rever edições de livros expostos na biblioteca e atualizá-las (em papel ou digital).

Dotar o site e plataforma com as capacidades necessárias para se tornar uma ferramenta comum de estudo.

Verificar as limitações técnicas do sector de esterilização e melhorá-las, a fim de preservar a presença regular dos pacientes na clínica da Faculdade.

Sobre os kits, embora seja razoável argumentar que a sua compra pelos estudantes favoreça a estima que por eles terão, procurar um patrocinador (indústria, administração local) é aceitável.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O curso beneficia da relação geral que a instituição tem com outras instituições e coopera com distintos Ciclos de Estudo dentro da faculdade de Medicina Dentária.

Há um envolvimento importante com o sector público e com instituições de Solidariedade Social.

3.2.6. Pontos Fortes.

A inclusão da Faculdade numa instituição de relevo como é a Universidade de Lisboa.

A diversidade de cursos dentro da instituição.

A cooperação com diversas organizações públicas e privadas, municipais e de Solidariedade Social.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Fortalecer as interações, propondo objetivos práticos definidos.

Explorar a diversidade dos cursos «in house» e aprofundar as interações entre eles.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Em parte

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A análise dos dados fornecidos mostra que o rácio de docentes em tempo integral é de 80,9% (para um requisito mínimo de 60%) e o rácio de docentes doutorados é de 77,4% (mínimo 50%), ambos medidos em ETI.

O rácio do corpo docente especializado nas áreas fundamentais, avaliado em ETI, é de 83,2% (Mínimo 50%). Nele se incluem doutorados em Higiene Oral, Prótese Dentária, Medicina Dentária e Medicina (em áreas afins como Estomatologia / Cirurgia Maxilofacial); e não doutorados que sejam licenciados em Medicina Dentária, Higiene Oral ou Prótese Dentária, e tenham > 10 anos de prática profissional.

O rácio de professores doutorados em áreas fundamentais medido em ETI é de 69,8% (Mínimo 30%). A maioria dos professores não mencionou, nos seus ficheiros, a duração da sua ligação ao ciclo de estudos.

4.1.10. Pontos Fortes.

Os rácios em geral. O rácio do corpo docente especializado em Ciências Dentárias.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

--

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora o pessoal não docente possa estar bem adaptado às suas funções, ainda se constata que entre 48 pessoas, 19 (39,5%) não completaram o que corresponde actualmente ao ensino obrigatório. Além disso, apenas 12 (25%) concluíram um curso universitário ou politécnico.

4.2.6. Pontos Fortes.

--

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a escolaridade do pessoal não docente é relevante e deve ser tido em conta no futuro.

Fluência em Inglês e capacidade de usar a plataforma web são atributos positivos adicionais.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Dados constantes na plataforma da DGES:

<http://www.dges.mctes.pt/guias/detcursopi.asp?codc=9556&code=1508>

5.1.4. Pontos Fortes.

Empenhamento dos estudantes.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

--

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Em parte

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Em parte

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não há modo formal / regular de anunciar financiamento e emprego.

Um número considerável de estudantes ainda necessita de tempo extra para completar o grau e julga que a extensão de sessões práticas iria trazer melhorias. Além disso, sentem que há espaço para melhorar a integração com outros cursos relacionados.

A mobilidade é divulgada, mas o uso deste instrumento é limitado.

5.2.7. Pontos Fortes.

Boa interação entre professores e estudantes.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Considerar o incremento nas interações entre estudantes de cursos relacionados, dado que, no futuro, se espera que exerçam em equipa actividades complementares.

Considerar dotar a rede informática da Faculdade com uma secção de emprego e mobilidade.

Considerar uma secção para Alumni Office.

Verificar se o aumento de actividades "dentro de portas" ou da clínica comunitária pode resultar em tempo de prática adicional, benéfica para os estudantes.

6. Processos

6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Não

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Plano de Estudo é estruturado em Unidades Curriculares (UCs) semestrais. Geralmente, emprega uma organização baseada em unidades, de tipo vertical, enquanto que a actual aquisição de conhecimentos tende a ser transversal.

O objetivo do Plano foi bem definido como um todo (# 1.4.) mas algumas UCs não estão claras quanto à definição de competências a adquirir.

Menos claro é como os alunos podem ser integrados na investigação porque esta é limitada na instituição e o curso está especialmente dedicado à aquisição de capacidades técnicas. Ainda assim,

expressaram a sua motivação para participar em projetos de investigação.

6.1.6. Pontos Fortes.

Melhorar a interação da unidade, visando um resultado transversal mais integrador e, provavelmente, uma melhoria do resultado científico.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

--

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Em parte

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os ficheiros contendo toda a informação sobre as UCs foram amostrados e, juntamente com os dados das entrevistas, foi notado o compromisso com a qualidade.

A organização das UCs (cuidadosamente descrita em alguns casos, pouco clara em outros) é variável quanto aos resultados de aprendizagem e competências que cada aluno deve adquirir ou ter depois de a concluir com êxito. Esta é uma questão importante, uma vez que as competências serão relevantes para a mobilidade.

6.2.7. Pontos Fortes.

Empenhamento dos professores.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Realizar uma revisão dos objetivos das UCs, verificando que atitudes e competências estão claramente expressas. Ver também 6.3.7.

Enfatizar a investigação, eventualmente criando grupos com os alunos, fundamental para o futuro de uma universidade.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes prefeririam aulas práticas de modo a melhorar as suas habilitações técnicas e sentem-se menos atraídos para a investigação; esta visão enquadra-se na natureza do curso e nas

insuficiências locais em matéria de investigação.

6.3.6. Pontos Fortes.

--

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Dar mais ênfase à abordagem integrativa, e menos à abordagem clássica de separação de unidades curriculares, empregando modelos tipo PBLs ou OSCE, além da prática usual. Alguns professores, pelo menos, manifestaram interesse nesses modelos.

Considerar o uso de documentos originários da ADEE, ou outras entidades educacionais, como apoio ou guião.

Intensificar os Programas Erasmus.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A empregabilidade é de ~50% e os que encontram trabalho parecem satisfeitos com ele.

Foram expressas algumas preocupações quanto ao estatuto destes profissionais devido às diferenças de país para país na Europa.

7.1.6. Pontos Fortes.

Satisfação geral dos estudantes.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Monitorizar o sucesso académico, para ajudar a antecipar o sucesso ou insucesso na empregabilidade.

Promover o valor deste Ciclo de Estudos entre os alunos de outros cursos relacionados, para ajudar ao seu reconhecimento (no futuro, é expectável que esses profissionais trabalharão em equipa).

7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias

nacionais e internacionais.

Não

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A investigação é bastante limitada apesar de a instituição albergar um centro reconhecido pela FCT; os resultados são magros todavia. Numa amostra de doutorados, eles não são primeiro ou último autores na maioria dos artigos completos, recentes, revistos por pares e indexados. Infelizmente, um número considerável de professores não foi autor, ou co-autor, de artigos indexados nos últimos 5 anos.

7.2.8. Pontos Fortes.

A existência de um Centro de Investigação reconhecido pela FCT e a lista de instituições internacionais com as quais a Faculdade de Medicina Dentária dialoga.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

A melhoria da investigação é relevante como parte do plano geral da instituição.

Explorar ainda mais a unidade «Estudos aplicados em Higiene Oral», reforçando os seus objectivos de orientação para a investigação.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição proporciona serviços clínicos à comunidade local.

A internacionalização é limitada.

7.3.6. Pontos Fortes.

--

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Internacionalizar, procurando objectivos específicos relacionados com o Ciclo de Estudos.

8. Observações

8.1. Observações:

Em geral, o curso é dado em instalações adequadas e conta com uma equipe responsável que, juntamente com outros professores, evidenciou compromisso para melhoria contínua. Existem insuficiências materiais, identificadas, que podem ser rapidamente resolvidas.

As habilitações profissionais dos docentes são relevantes na área geral de formação em Ciências Dentárias. Todavia, a contabilização do corpo docente especificamente qualificado em Higiene Oral mostra insuficiências. De facto, o nº de professores doutorados em Higiene Oral é demasiado baixo (4 docentes num universo de 38) sendo equilibrado apenas com a intervenção de doutorados em Medicina Dentária, com perda para a Higiene Oral. Por outro lado, a produção científica também é

pequena, provavelmente consequente à natureza muito técnica deste curso, focada no apuramento do desempenho. Esses resultados, modestos, também não estimulam os estudantes, cuja preocupação maior não é contribuir para a busca de conhecimento novo, mas antes melhorar a sua própria qualificação prática. Nestas circunstâncias, se persistirem, as autoridades deverão reflectir acerca do enquadramento do curso no ensino superior (universitário vs. politécnico); o período de acreditação condicional parece adequado para essa reflexão.

Dado que todos os estudantes enfrentam cada vez mais a mobilidade, é muito importante que estejam preparados para ela e, nesse âmbito, os programas Erasmus podem ser um ponto de partida. Talvez mais importante é que, quando os graduados se mobilizarem, possam ter as habilitações e competências conferidas por um Ciclo de Estudos para elas orientado. Essas qualificações deverão estar claramente expressas nos documentos de cada Unidade Curricular.

Além disso, tal como as instituições promovem a mobilização estudantil para fora, devem lembrar a importância da mobilização para dentro. Por esse motivo, e outros, o desenvolvimento da plataforma intraweb como ferramenta educativa e informativa em português e em inglês deve ser considerada como um grande objetivo.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de ações de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

A análise SWOT é ampla e honesta e mostra que a preparação do Guião foi uma boa oportunidade para a instituição reflectir sobre si mesma.

Entendemos que os pontos fracos e as ameaças foram bem identificados e que as autoridades devem estar cientes deles nos próximos anos. Oportunidades e acções para melhorar parecem uma lista de desejos, eventualmente difíceis de concretizar. No entanto, pode ser uma boa decisão para a instituição revê-los a intervalos regulares.

Não é excessivo enfatizar o incentivo necessário à pesquisa.

10. Análise da proposta de reestruturação curricular.

10.1. Nova estrutura curricular:

Sem propostas

10.2. Novo plano de estudos:

Sem propostas

10.3. Novo corpo docente:

Sem propostas.

11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

3

11.3. Condições (se aplicável):

Melhorar a produtividade científica de modo substancial na área da Higiene Oral.

11.4. Fundamentação da recomendação:

A Licenciatura em Higiene Oral é dada em instalações qualificadas e as insuficiências de carácter material são susceptíveis de cumprimento a curto prazo.

O curso é ensinado por professores qualificados em Ciências Dentárias, cujo reforço em docentes

qualificados em Higiene Oral e empenhados em consolidar a investigação científica nessa área se recomenda.

Por empenhamento dos profissionais da instituição, esses objectivos são realizáveis, juntamente com a promoção de novas modalidades de ensino.